



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS I

PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

PATRÍCIA ALCÂNTARA SOUSA

**REFLEXÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA**

**LIVRAMENTO-PB
2021**

PATRÍCIA ALCÂNTARA SOUSA

**REFLEXÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, modalidade a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientador: Profa. Ma. Nathália Rocha Morais

**CAMPINA GRANDE-PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725r Sousa, Patrícia Alcântara.
Reflexões acerca da importância do estágio supervisionado na formação dos professores de Geografia [manuscrito] / Patrícia Alcântara Sousa. - 2021.
24 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João Pessoa, 2021.
"Orientação : Profa. Ma. Nathalia Rocha Morais, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."
1. Geografia. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino remoto.
4. Formação de professores de Geografia. I. Título
21. ed. CDD 371.12

PATRÍCIA ALCÂNTARA SOUSA

REFLEXÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA
FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a Coordenação do Curso de
Licenciatura Plena em Geografia, modalidade a
distância, da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do título de
licenciatura em Geografia.

Aprovada em: 22/07/2021.

BANCA EXAMINADORA

Nathália Rocha Morais

Prof. Ms. Nathália Rocha Morais (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Joana d'Arc Araujo Ferreira

Prof. Dra. Joana d'Arc Araújo Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Juliana Nóbrega de Almeida

Profa. Dra. Juliana Nóbrega de Almeida
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho a Deus, que me presenteia todos os dias com a energia da vida, que me dá forças e coragem para atingir os meus objetivos, a minha família pelo o amor, incentivo e apoio incondicional.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
2.1 A formação do professor de Geografia: Reflexões sobre um percurso formativo ...	9
2.2 Os Estágios Supervisionados e suas contribuições no processo formativo para a docência	10
2.3 Estágios Supervisionados na realidade dos cursos EAD: a licenciatura da UEPB	12
3 METODOLOGIA.....	13
3.1 Caracterização da área de pesquisa	13
3.2 Caracterização da Pesquisa e Procedimentos Metodológicos.....	14
4 RESULTADOS	16
CONSIDERAÇÕES	20
REFERÊNCIAS.....	21

REFLEXÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA

REFLECTIONS ON THE IMPORTANCE OF SUPERVISED INTERNSHIP IN THE TRAINING OF GEOGRAPHY TEACHERS

SOUSA, Patrícia Alcântara¹
MORAIS, Nathália Rocha²

RESUMO

O presente trabalho expõe experiências vivenciadas nos Estágios Supervisionados, estes Componentes Curriculares do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba. O estudo apresenta uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo, que teve como objetivo refletir acerca da importância dos Estágios Supervisionados para a formação do professor de Geografia, a partir das múltiplas situações vivenciadas durante o período de Estágios. O Estágio Supervisionado I foi realizado no Ensino Fundamental II, na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Ministro Alcides Carneiro, com o objetivo de observação na turma do 9º ano, já o Estágio Supervisionado II, foi realizado no Ensino Médio em forma de regência, na turma do 1º ano da Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio João Lelys, ambas escolas campo de pesquisa são localizadas na cidade de Livramento-PB. Considerando o momento pandêmico vivenciado, os Estágios aconteceram de forma remota necessitando de alterações em seus desdobramentos sendo a prática educacional, de forma geral, moldada para que pudesse continuar contribuindo de forma positiva para o aprendizado dos estudantes. Os resultados obtidos revelam que os estágios vão muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas, tornando-se uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal.

Palavras-chave: Geografia, Estágios Supervisionados, Ensino Remoto.

ABSTRACT

The present work exposes experiences experienced in the Supervised Internships, which are the Curricular Components of the Full Degree Course in Geography of the State University of Paraíba, it presents a qualitative research, of descriptive nature, which aimed to reflect on the importance of supervised internships for the training of the geography teacher, from the multiple situations experienced during the internship period. Supervised Internship I was held in Elementary School II, in the School of Early Childhood And Elementary Minister Alcides Carneiro, with the objective of observation in the class of the 9th year, while supervised internship II, was held in high school in the form of conducting, in the class of the 1st year of the Integral Citizen School of Elementary and High School João Lelys , both schools as research field are located in the city of Livramento-PB. The internships took place remotely, which in this period the educational area had to be shaped so that it could continue contributing positively to the students' learning. The results obtained reveal that internships go far beyond a simple fulfillment of academic requirements, becoming an opportunity for professional and personal growth.

¹ Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba, modalidade do Ensino a Distância.

² Mestre e doutoranda em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba.

Keywords: Geography, Supervised Internships, remote teaching.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, aponta-se um novo paradigma de discussões que insere o Estágio Supervisionado no centro dos debates acerca da formação inicial de professores. A importância dessa etapa do processo formativo está no fato de que a prática realizada no decorrer dos Estágios propicia a descoberta, fazendo deste um processo dinâmico de aprendizagens no campo profissional, contribuindo para o acadêmico conhecer e compreender a realidade de seu futuro ambiente de trabalho.

Sob este viés, os Estágios oportunizam aos discentes um período de exigências práticas de atualização pedagógica, de métodos e habilidades que serão de extrema importância para a formação de vários saberes inerentes à profissão, possibilitando a construção de uma formação sólida e assertiva, tendo em mente que a experiência e a qualificação devem caminhar juntas, para construção de um perfil profissional próprio que contemple a perspectiva de uma prática que atenda aos anseios dos alunos e do ensino de Geografia. Nesse sentido, o Estágio se configura como a possibilidade de articulação entre teoria e prática e, além de tudo, de estreitamento dos laços entre o ambiente escolar e ambiente acadêmico favorecendo um ambiente de colaboração e crescimento.

Levando em consideração que o Estágio é um processo de reflexão crítica, no qual o discente tem a oportunidade de investigar, analisar, intervir, e desenvolver competências relacionadas a sua realidade futura é possível apreender a importância deste momento para a formação de professores. O Estágio Supervisionado oportuniza conhecer as mais variadas situações relativas ao processo ensino-aprendizagem bem como ao universo da prática docente.

Nesse sentido, pode-se mencionar a problemática que envolve ensino presencial e ensino remoto posta para alunos e professores do ensino básico e do nível superior, a realidade vivenciada por diversos estagiários durante o período de pandemia (2020/2021) que impossibilitou a realização presencial dessa relevante etapa de formação, trazendo novidades e grandes desafios consigo, além de ratificar a necessidade constante de enfatizar e refletir acerca das contribuições do Estágio Supervisionado para a formação do professor de Geografia.

Assim, as questões afloradas a partir da realidade pandêmica, e que envolvem diretamente a prática docente e a formação de professores de Geografia, se constituem enquanto problemática que suscita reflexões sobre a importância do Estágio como instrumento formativo que aproxima os graduandos as mais diversas situações da realidade escolar (presencial ou remota), contribuindo para uma formação dentro da profissão e perto dos seus impasses.

Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo refletir acerca da importância do Estágio Supervisionado para a formação do professor de Geografia a partir das múltiplas situações vivenciadas durante os Estágios I e II realizados de forma remota. O Estágio Supervisionado oferece um novo olhar para o professor em formação, possibilita o aprimoramento de novas maneiras de pensamento sobre o saber, bem como tem no momento da observação e da regência espaços profícuos de reflexão sobre o papel e a importância do professor na vida dos alunos. O momento dos Estágios, é sem dúvidas o caminho para a inserção dos futuros docentes no espaço de sala de aula, iniciando o exercício da profissão e buscando estratégias que visem o aprimoramento da prática e o estímulo à construção do conhecimento geográfico, na qual o docente deve ter como função estimular a construção do conhecimento geográfico junto a seus alunos.

Este período de formação inicial auxilia o futuro profissional a associar teoria e prática promovendo a constante ressignificação de tais perspectivas inerentes ao percurso formativo

para a docência, permitindo uma visão crítica e global de cada caso que surge ao longo desta caminhada colocando em evidência a importância de uma formação consciente acerca do papel social exercido pelo docente.

Logo, as pesquisas que envolvem a formação de professores de Geografia de modo a destacar a importância dos Estágios Supervisionados nesse processo, tem sua relevância justificada a partir do fato de que o aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência perante o cotidiano escolar que expõe a rotina, as dificuldades estruturais das escolas, as possibilidades, entre outros que fazem com que os discentes discutam e façam uma análise sobre o papel do docente, por isso os Estágios contribuem de forma significativa, sendo uma base para atuar em sua formação e integrar no ambiente interdisciplinar.

Esta pesquisa, apoia-se nas perspectivas das pesquisas qualitativas na área da educação, mais especificamente no tocante à formação de professores de Geografia. Pesquisas dessa natureza, segundo Creswell (2007, p.184 e 188) “se baseiam em dados de texto e imagem, têm passos únicos na análise de dados e usam estratégias diversas de investigação.” É uma pesquisa que procura conhecimentos e informações profundas, que investiga os fatos. Este trabalho também possui características de uma pesquisa exploratória que “tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” (GIL,1999) Trata-se de uma pesquisa que aproxima o pesquisador a realidade do estudo, por meio de métodos e critérios.

Nos Estágios Supervisionados I e II como procedimentos metodológicos contamos com a realização de pesquisas bibliográficas, reunindo informações e dados que serviram de base, a observação que é o ato da reflexão-crítica da realidade no âmbito escolar, a pesquisa-ação que trata-se de uma forma de ação, de uma investigação baseada em uma autorreflexão que possibilita ao pesquisador intervir dentro de uma problemática, de aplicações de questionários destinados aos alunos com o objetivo de compreender aspectos relacionados as práticas educativas estabelecida com a Geografia escolar, e entrevistas com os professores com a finalidade de extrair declarações e informações sobre a realidade da área da educação, investigando a profissão do professor de Geografia.

É plausível destacar, que foi por meio dos Estágios Supervisionados, que construímos uma sequência de aprendizagens primordiais para nossa formação, dentro deles identificar a escola como um locus de formação continuada, enxergar o ambiente de sala de aula como um local pertinente para a edificação de novos aprendizados, e reconhecer o aluno como um ser em formação, um sujeito com uma capacidade ímpar, que necessita da mediação do educador para se ampliar em seus abundantes aspectos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A formação do professor de Geografia: Reflexões sobre um percurso formativo

As Universidades desenvolvem um papel importante para a vida profissional dos graduandos, é por intermédio delas que sucede a formação dos docentes de Geografia, que a todo tempo foi pauta de debates acerca da qualidade da formação dos futuros e atuais professores que estão inseridos no mercado educacional, que são extremamente relevante para uma educação de boa qualidade, considerando que a formação inicial e continuada é um fator que se faz essencial, para o processo ensino-aprendizagem, tornando-se cada vez mais importante, exigindo do profissional competência, dedicação e motivação.

Nesse sentido, Veiga (2008, p.15);

A formação de professores constitui o ato de formar o docente, educar o futuro profissional para o exercício do magistério. Envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e avaliar.

A formação do professor é um intenso e coeso diálogo por meio dos conhecimentos científicos e instruções concretas posta pela a profissão no cotidiano, é por meio das licenciaturas que os graduandos desenvolvem novos conhecimentos e habilidades para chegar ao devido fins que é a construção dos saberes e fazeres docentes. “[...] A formação sólida, portanto, não se resume, a saber, o conteúdo da matéria, mas, a saber, muitos outros aspectos que acompanham este elemento (conteúdo/conhecimento).” (CALLAI, 2011, p.6)

São vários os pareceres de como os cursos devem ser na formação dos professores, tendo que preparar os discentes para atuarem na construção de escolas, cidadãos e profissionais competentes, éticos e humanos, implementando que os graduandos adquiram do mesmo modo conhecimentos políticos e sociais, para que tenham uma visão ampla de mundo, importando-se com as problemáticas que envolvem a construção de uma sociedade democrática cada vez melhor e eficiente, podendo ser conceituado esse período como um processo obrigatório para que o profissional habilite-se a dar aulas. Para Nóvoa et.al (1992, p.25) “[...] A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal.”

Na formação inicial do docente nos cursos de licenciatura, há dificuldades e um grande desafio para os discentes, o qual a carga horaria teórica e muito maior do que a prática, gerando desta forma uma desvantagem para o licenciado, que não é posto a realidade escolar de imediato, no sentido de conseguir integrar os conteúdos das disciplinas teóricas em vivência na prática, para que no surgimento de problemas os futuros docentes motivem experimentar soluções. Esta formação tem sido “[...] bastante marcada pela aprendizagem de conteúdos teóricos da Geografia acadêmica, e de suas diversas especialidades, sem uma reflexão sistemática de seu significado e de modos de sua atuação na prática docente.” (CAVALCANTE, 2008, p.96)

Se licenciar e torna-se docente não é uma tarefa fácil, esse profissional executa diversas funções, que o exercício da própria exige qualificações acadêmicas e pedagógicas, afim de que consiga transmitir/ensinar o mais satisfatoriamente possível, o professor tem a responsabilidade de preparar o aluno para se tornar um cidadão participante dentro da sociedade, capacitado no sentido de questionar, debater e romper paradigmas.

2.2 Os Estágios Supervisionados e suas contribuições no processo formativo para a docência

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura, que visa à implementação do desempenho profissional aluno-docente, sendo assim, constitui uma etapa fundamental na formação do professor de Geografia, sendo um período de grande importância no processo de desenvolvimento e aprendizagem do graduando que promove a oportunidade de vivência na prática no que condiz à abordagem dos conteúdos acadêmicos no ambiente escolar, propiciando dessa forma a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas a sua futura profissão. O Estágio tem a finalidade de fortalecer o contato direto com a realidade de uma sala de aula.

O Estágio Supervisionado permite ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho. Para tanto, o aluno de Estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz

a partir da prática que observa, de experiências que viveu e que vive enquanto aluno, das concepções que carrega sobre o que é ensinar e aprender, além das habilidades que aprendeu a desenvolver ao longo do curso de licenciatura que escolheu. (CORTE; LIMKE, 2015, p.01)

Este momento deve ser encarado com compromisso e respeito, sendo uma preparação para lidar com sua futura profissão. Pimenta e Lima (2009) apud Barbosa e Rocha (2014) afirmam que o Estágio “[...] pode não ser uma completa preparação para o magistério, mas é possível, nesse espaço professores alunos e comunidade escolar trabalhem questões básicas de alicerce, a saber, [...] a realidade dos professores, nessa escola, [...]” Para o licenciando, a prática, a dedicação e a disciplina adquirida durante o percurso de Estágio agregam valor e competência a sua futura prática profissional, entretanto, é crucial aproveitar a oportunidade de se capacitar para sua formação.

O Estágio cumpre de forma eficaz com o papel de elo entre o mundo acadêmico e o meio profissional que nos dar a chance de acrescentar conhecimentos e administração de diretrizes e inter-relações em meio à comunidade. Nessa perspectiva Raymundo (2013 p.361) discorre, “[...] O Estágio colabora para que o futuro professor compreenda e reflita sobre as complexas relações que ocorrem no ambiente escolar, seu futuro lócus profissional.”

A experiência é primordial para os discentes, oferece uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano do professor, ou seja, o embasamento teórico, visto em sala que é de suma importância, e o conhecimento científico que o estagiário põe em prática durante o Estágio. Pimenta e Lima (2012) apud SOUZA (2018, p.6) afirmam que “[...] O Estágio envolve experimentar situações de ensinar, aprender e elaborar, executar e avaliar projetos nos diferentes espaços da escola.”

O Estágio é um momento contribuidor na formação do graduando, que é caracterizado como objeto de estudo e reflexão, é diante da prática do Estágio que o futuro professor passa a enxergar a educação com olhar crítico-reflexivo, procurando entender o ambiente escolar, a forma que os alunos se portam e as metodologias usadas pelos profissionais que exercem a profissão.

O Estágio Supervisionado exigido nos cursos de licenciatura é importante porque ali o futuro professor compreende que os professores e alunos devem estar num mesmo mundo, falar a mesma linguagem, utilizar como ponto de partida o meio em que o aluno encontra-se inserido, assim consegue fazer uma analogia, pois é conhecedor de sua realidade e a partir daí aprofundar os conhecimentos. (SCALABRIN e MOLINARI, 2013, p.4)

Desta forma, a observação através do Estágio torna-se uma ferramenta indispensável, um momento apropriado a reflexão sobre o papel e a importância na vida dos alunos. “[...] O licenciando que observa aula de geografia deve compreendê-la em sua totalidade e em cima disso dar início a construção de sua própria prática docente.” (ZINKE e GOMES, 2015, p.4) Uma das partes indispensáveis do Estágio, é a ocorrência de transparecer aspectos da realidade da profissão, que não são tratados na vida acadêmica, sendo um espaço de aproximação entre Universidade e comunidade social, capacitando uma união a realidade social e participação no processo de avanço regional.

O Estágio à luz de uma fundamentação teórica nos permite analisar vários aspectos na formação docente, dentre os quais destacamos a relação teoria e prática, a construção da identidade docente, as políticas de educação, os desafios da profissão docente e os saberes necessários à prática, o uso das metodologias e dos recursos didáticos, enfim, diversos aspectos são problematizados via Estágio, uma vez que esse

se constitui espaço aberto para a pesquisa, o diálogo, a reflexão e intervenção sobre o espaço escolar. (BARBOSA e ROCHA, 2014, p.2)

É também um período desafiador para o graduando, pois é no decorrer do Estágio das observações e práticas realizadas, que ele terá que aprender a conviver com as diferenças entre os alunos, sejam elas no comportamento em sala ou na forma de pensar/expressar, e entender que o professor e os alunos necessitam fazer com que o ambiente de sala de aula seja prazeroso, para que ambas partes se beneficiem e tenham crescimentos positivos durante todo o ano. “[...] É por meio do Estágio que a decisão de ser ou não profissional docente passa a ocorrer, visto que é na junção da teoria na prática realizada no Estágio, que a profissão passa a ser exercida.” (OLIVEIRA, LIMA e PAIVA 2016).

O Estágio faz toda diferença na vida acadêmica do profissional, que se encontra neste período ansioso para de fato conseguir uma visão ampla do meio que atuará e do que é ser docente, consumando a contextualização da grade curricular, antecipando o desenvolvendo de técnicas e métodos, as quais lhe serão úteis no seu meio profissional, descobrindo deficiências e carências existente no espaço escolar e possibilitando uma reflexão nítida e profunda da realidade educacional. “[...] O estágio se torna o grande responsável por estabelecer a tão necessária correlação entre teoria e prática, sua função é preparar para o grande exercício da profissão do professor” (ALMEIDA; CASAGRANDE e GOMES, 2009).

Esta etapa não pode ser vista apenas como parte de um currículo obrigatório ao longo da jornada acadêmica, e sim ser entendida como um período de um processo de construção de uma atitude crítica, por meio da realidade educacional. Sendo um processo a qual desenvolve as análises, as adequações de teorias, o crescimento e o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Constatamos que o Estágio Supervisionado institui-se um espaço de formação na diversidade com base nas contribuições adquiridas no âmbito das propostas e atividades escolares. Dessa forma, entendemos que essa discussão é provocativa de muitos raciocínios ao mesmo tempo que procria novas perspectivas de questionamentos e aprendizagens futuros.

2.3 Estágios Supervisionados na realidade dos cursos EAD: a licenciatura da UEPB

Os Estágios Supervisionados na realidade da Educação à Distância de licenciatura plena em Geografia, pela a Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, acontece obrigatoriamente nos dois últimos anos, distribuindo-se no 6º, 7º e 8º semestre, com carga horaria de 400 horas, sendo Estágio I e II, com carga horaria de 150h cada, e Estágio III com carga horaria de 100h, realiza-se preferencialmente na rede pública da Educação básica, tornando-se necessário para integralização dos graduandos nos cursos de licenciaturas.

Os Estágios tem como objetivo preparar os discentes de Geografia para a docência, sendo uma etapa crucial no processo de desenvolvimento e aprendizagem, aproximando o acadêmico a realidade profissional.

O Estágio Supervisionado I, é dedicado à inserção dos graduandos nos espaços escolares pela a primeira vez, tendo como objetivo a observação de aulas e práticas desenvolvidas pelos professores supervisores da escola de educação básica, refletindo, problematizando e construindo o relatório da atividade desenvolvida, e também diagnosticando o processo do ensino de Geografia nos níveis fundamental.

O Estágio Supervisionado II, é destinado à introdução dos graduandos no campo escolar, em forma de regência, com o objetivo de proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, compreendendo o contexto da realidade social, da escola, de modo a permitir ao licenciando posicionar-se criticamente face a realidade, construindo o relatório das atividades desenvolvidas, diagnosticando sócio pedagógico, do ensino de Geografia no Ensino Médio ou de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O Estágio Supervisionado III e último, é à incorporação dos graduados no âmbito escolar, também em forma de regência com objetivo de aprofundamento nas reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem, e as relações pedagógicas-administrativas, considerando as experiências já vivenciadas, utilizando a prática docente no ensino fundamental II, no ensino médio e na EJA (Educação de Jovens e Adultos), preparando o graduando para o mercado de trabalho apto para contribuir na formação de cidadãos, exercendo a profissão com competências e saberes da docência.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da área de pesquisa

O presente estudo foi realizado na cidade de Livramento-PB, na qual estão inseridas as escolas campo de pesquisa.

O Estágio Supervisionado I foi realizado, remotamente, na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ministro Alcides Carneiro, que fica localizada na rua Ministro José Américo, 403, Centro (Fig. 01). Essa instituição oferece o Ensino de Educação Infantil e fundamental I e II. A escola é composta por 14 salas possuindo 04 ventiladores para cada, 04 banheiros, 01 Secretária, 01 sala do professor, 1 Biblioteca, 01 cantina, 01 sala de psicólogo, 01 quadra esportiva, tem um total de 542 alunos matriculados com índice de 95% de aprovação anualmente.

Fig. 01- Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ministro Alcides Carneiro.



Fonte: Sousa, 2021.

O Estágio Supervisionado II foi realizado, também de forma remota, na Escola Integral Cidadã João Lelys, localizada na rua Presidente João Pessoa, 54, Centro (Fig. 02). Esta instituição escolar oferta o ensino médio (1º ao 3º ano).

Por se tratar de uma Escola Integral oferece 3 refeições durante o dia, (café da manhã, almoço e lanche da tarde), tem como infraestrutura de rede pública, água e energia, disponibiliza também acesso à internet. Dispõe de computadores administrativos e para alunos, projetor multimídia, câmera fotográfica/filmadora, aparelho de som, TVs, DVD e impressora.

O ambiente Escolar possui 07 salas de aulas, 01 sala de diretoria conjugada com a secretária, 01 laboratório de informática e outro de ciências, 01 cozinha, um total de 06 banheiros (03 femininos e 03 masculinos), dispensa, almoxarifado, pátio descoberto e 01 biblioteca. Está em construção um ginásio poliesportivo. A Escola encontra-se com 10

funcionários de apoio, 03 da equipe gestora, 01 secretária, 01 Agente administrativa e 13 professores.

Ademais, acerca dos índices de reprovação a escola tem em média um percentual de 2,5% de reprovação anualmente.

Fig. 02- Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Lelys



Fonte: Sousa, 2021.

3.2 Caracterização da Pesquisa e Procedimentos Metodológicos

Este trabalho contempla as perspectivas de uma pesquisa qualitativa, bem como a maioria das pesquisas realizadas na área da educação. Segundo Creswell (2007, p.184-188), as pesquisas de natureza qualitativa “[...] se baseiam em dados de texto e imagem, têm passos únicos na análise de dados e usam estratégias diversas de investigação.” É uma pesquisa que procura conhecimentos e informações profundas, que investiga os fatos.

Trata-se de um estudo exploratório já que “[...] tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.” (GIL,1999). Logo, delinea-se de uma pesquisa que aproxima o pesquisador da realidade do estudo por meio de métodos e critérios.

Como procedimentos metodológicos no Estágio I, dedicado à observação em turma do ensino fundamental, contamos com a realização de pesquisas bibliográficas em que foram reunidas leituras acerca dos temas, Estágio Supervisionado; ensino de Geografia e formação docente.

A pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado. A pesquisa bibliográfica visa então analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades. (CHIARA, KAIMEN, et al.,2008, p.60).

A pesquisa bibliográfica é um levantamento feito por fontes secundárias, que abordam o tema de diferentes maneiras e que já passaram por algum tipo de análise tal como artigos, livros, documentos monográficos.

A efetivação deste trabalho foi acompanhada pela metodologia da observação, tendo em vista que permite maior acúmulo de conhecimento, visto que a mesma proporciona ao observador a extração de informações vivenciadas no âmbito escolar.

A prática de observação pedagógica tem então o objetivo de mostrar ao licenciando que a escola é muito complexa, palco de diversas relações sociais nas quais se abrem um leque de problemas e possibilidades que precisam ser trabalhadas e superadas pelo professor. (ZINKE; GOMES, 2015)

Portanto, é por meio dessa metodologia que observamos técnicas, estratégias e recursos, adquirindo e desenvolvendo a melhoria pessoal e profissional, possibilitando uma formação dentro da realidade docente.

Já o Estágio Supervisionado II foi construído por momentos de regência de aulas no ensino médio, assim a observação é procedimento usado para os três Estágios pois viabiliza compreender e planejar a atuação na realidade, fazendo uso também das metodologias; pesquisas bibliográficas, pesquisa-ação, e aplicações de questionários e entrevistas.

Este estudo também pode ser inserido no contexto da pesquisa-ação, a mesma viabiliza que o pesquisador intervenha no meio de uma realidade, ou problemática, investigando e anunciando seu propósito, afim de mobilizar os participantes edificando novos saberes. para Kemmis e McTaggart (1988), fazer pesquisa-ação significa planejar, observar, agir e refletir de maneira mais consciente, mais sistemática e mais rigorosa o que fazemos na nossa experiência diária. Brown; Dowling (2001, p.152) define, “[...] pesquisa-ação que se aplica a projetos em que os práticos buscam efetuar transformações em suas próprias práticas...” A pesquisa-ação contribuí a partir da atuação colaborativa enquanto estagiaria através das intervenções pedagógicas, que dinamizam as abordagens geográficas, desenvolvidas e proporcionada pelo Estágio de regência, a partir de aulas expositivas e dialogadas em espaços virtuais de aprendizagem, com o auxílio do Google Meet, o qual trabalhamos com o slide, e imagens para melhor compreensão.

Acerca dos procedimentos metodológicos adotados, destaca-se a aplicação de questionário e entrevista que trata se de técnicas de grande valia na área educacional. O questionário é extremamente útil quando um investigador pretende recolher informações, o próprio será destinado aos alunos com o objetivo de compreender aspectos relacionados as práticas educativas estabelecidas com a Geografia escolar, segundo Gil (1999, p.128) define-se “[...] como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

Já em relação a entrevista, Rosa e Arnoldi (2006) apud Luna (1988, p.71) referem-se à pesquisa como “[...] uma atividade de investigação capaz de oferecer e, portanto, produzir um conhecimento novo a respeito de uma área ou de um fenômeno, sistematizando-o em relação ao que já se sabe”. A entrevista realizar-se com os professores, com a finalidade de extrair declarações e informações sobre a realidade da área da educação do professor de Geografia, conhecendo e analisando a visão do educador, considerando que os métodos de entrevistas são uma aplicação dos processos fundamentais de comunicação, que quando são corretamente utilizados permitem ao investigador retirar das suas entrevistas elementos de reflexão muito ricos. André (1986, p.34) relata que “[...] a grande vantagem da entrevista sobre outras técnicas é que ela permite a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos.”

4 RESULTADOS

Em decorrência a Pandemia do COVID-19, que se propagou por várias partes do mundo de maneira simultânea, havendo uma transmissão sustentada dela, isso implica todo o mundo, essa mesma doença está afetando a população mundial. A COVID-19, também conhecida como coronavírus, é uma doença causada pela a infecção de um vírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-V-2). O SARS-CoV-2, é um vírus ARN de cadeia simples positiva e pertence a uma grande família de vírus denominada coronavírus. O vírus causa várias infecções respiratórias em seres humanos, a gravidade dos sintomas varia desde sintomas ligeiros semelhantes à constipação até pneumonia viral grave com insuficiência respiratória potencialmente fatal.

A Covid-19 teve início no Brasil em 26 de fevereiro de 2020, após a confirmação de um homem de 61 anos residente de São Paulo que retornava da Itália e testou positivo, desde então a contaminação do vírus sucedeu de forma acelerada ocasionando grandes impactos sociais, econômicos, culturais e políticos.

A área da Educação foi afetada de forma direta mediante o fato da disseminação do vírus, o Ministério da Saúde suspendeu as aulas presenciais com o objetivo de conter o avanço da covid-19. O distanciamento e o isolamento social impostos à proliferação do novo coronavírus, modificou a Educação fazendo com que todo o universo escolar se deparasse com a necessidade de reinventar-se e buscar novos métodos, surgindo como alternativa as aulas remotas para restringir os impactos negativos no ensino aprendizagem.

O ensino remoto é uma medida emergencial, a qual preconiza a transmissão em tempo real das aulas por meio de videoconferências ou recurso similar, o termo remoto associa-se a distância no espaço no que está relacionado à um distanciamento geográfico, o ensino é classificado remoto uma vez que professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais.

Dessa maneira, seguem as atividades realizadas no âmbito do Estágio Supervisionado I e II de Geografia, do curso de Licenciatura Plena da Universidade Estadual da Paraíba, modalidade EAD, nas novas circunstâncias que passaram a acometer as atividades escolares e universitárias desde o início da pandemia:

a) Estágio Supervisionado I (Observação)

A observação das aulas práticas aconteceu em turma do 9º ano do ensino fundamental II da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ministro Alcides Carneiro, através do ensino remoto, por meio do Google Classroom e Google Meet, que são mecanismos que vem sendo bastante usados principalmente na atualidade e que já se faziam presentes na sala de aula do professor-regente desde o ano de 2017, que buscava estabelecer um elo entre ensino presencial e ensino online.

Tabela 1- Aulas observadas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ministro Alcides Carneiro

Data	Conteúdos passados nas aulas observadas
01 até 17 junho de 2020	A abordagem contemplava dois capítulos do material didático a cada semana, e a unidade temática norteadora foi “Origens e bases do mundo global, transnacionais e trabalho”. Houve também um eixo interdisciplinar,

	conteúdo trabalhado por todas as disciplinas, iniciando com o assunto do coronavírus (Covid-19), e uma atividade com quatro questões.
16 até 30 de junho de 2020	Utilizou-se o capítulo do livro “Economia global”, disponibilizando também duas atividades referentes a cada semana, trabalhando o eixo interdisciplinar Economia.

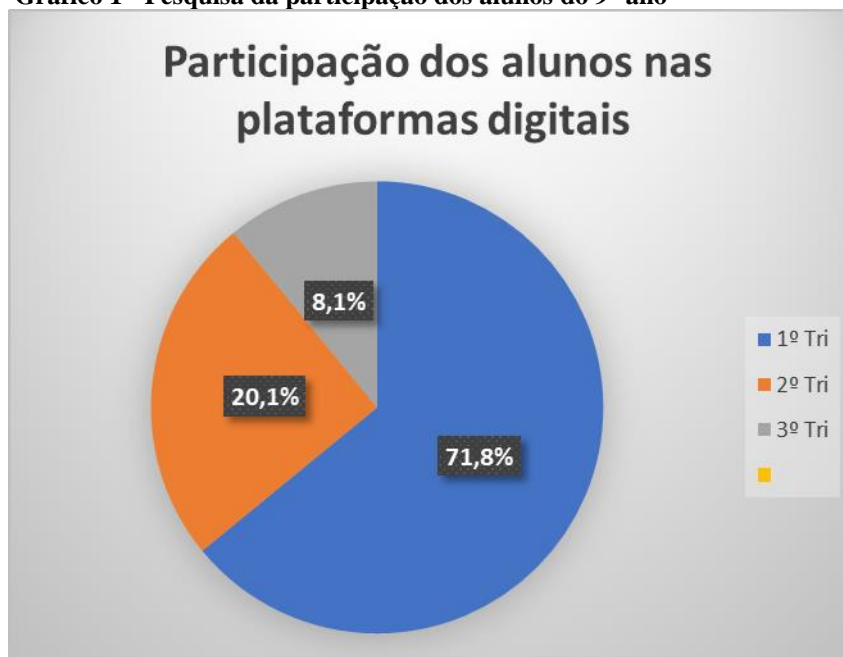
Fonte: Sousa, 2020.

Os assuntos foram abordados com muita clareza o que facilitou a compreensão dos estudantes e evidenciou uma ligação entre professor e alunos positiva, a partir da qual os alunos interagiam sempre que questionados, percebendo que os conteúdos se fazem presente na compreensão da mente deles, o qual tinham bom desempenho em seus receptivos exercícios.

Mediante a circunstância dos novos encaminhamentos ao processo de ensino, as apostilas passaram a ser priorizadas em detrimento das atividades semanais como primeira fonte de pesquisa, também era chegado o momento de decidir qual seria o material didático a ser utilizado em 2021, cabe destacar que pela a não escolha efetiva até aquele momento a escola só possui apenas 22 livros, sendo que a turma é composta por 54 alunos, então os livros foi distribuído em duplas e trios fazendo com que apenas alguns tenham acesso ao livro nesse momento.

Um dos maiores desafios no que tange ao ensino remoto é o de não alcançar todos os estudantes conforme apresentados no gráfico 1. os dados mostram que apenas cerca de 71% dos alunos se faziam presente nas aulas, esse fato deve-se aos impasses relacionados ao contexto socioeconômico das famílias.

Gráfico 1- Pesquisa da participação dos alunos do 9º ano



Fonte: Sousa, 2020.

Outro desafio enfrentado, foi de despertar no aluno o entendimento de que os momentos de aula devem ocorrer sem interferências, despertar a necessidade dele próprio organizar uma rotina de estudos, conseguindo assim se emancipar e trazer para si uma educação mais significativa tendo em vista o contexto vivido.

Pensando nos problemas enfrentados por os alunos com o novo método de ensino, foi pensado na diminuição dos textos entregues expressos nas apostilas pela quantidade de material que o aluno está recebendo fora da sala de aula, na quantidade de disciplina e também naqueles que não tem uma família que possa lhe dá suporte, no aluno que não tem um ambiente propício nem o hábito de leitura, dessa forma houve a diminuição de 8 folhas para apenas 3 folhas.

A possibilidade discutida foi um desejo do professor-regente, que seria fazer um levantamento dos alunos da zona rural se possuem DVD, ou pendrive para que a aula da plataforma online pudesse ser gravada, e a partir da ida do material impresso iria também por semana um DVD, o qual o aluno teria o contato indireto com a explicação do professor.

b) Estágio Supervisionado II (Regência)

O estágio Supervisionado de regência ocorreu por meio de aulas remotas, no 1º ano do ensino médio da Escola Integral de Ensino Fundamental e Médio João Lelys, com a professora-regente, no decorrer de 05 de outubro à 18 de novembro de 2020.

A execução das aulas ocorreu por meio da plataforma digital Google Meet que permite fazer Reuniões por videoconferência, possibilitando um contato direto com o aluno, acontecendo estes encontros semanalmente nas terças-feiras, com duração de uma (1) hora, iniciando a aula as 09:00 horas da manhã. A metodologia usada durante esse percurso partiu da utilização de slides referente aos assuntos trabalhados durante a semana, relacionado ao que é apresentado no livro didático “Conexões estudos de Geografia geral do Brasil”. Os assuntos eram explicados pela professora-regente, oportunizando a participação em aula, pude contribuir por meio do estágio no desenvolver desse processo na medida em que transmitia conhecimento da mesma forma que estava adquirindo diversas aprendizagens, vivendo dentro daquela realidade imposta no momento.

Neste período foram abordados os assuntos: Domínios morfoclimáticos do Brasil; A água no planeta: escassez e gestão; dinâmica demográficas. Todos esses temas foram trabalhados com ênfase em seus respectivos subtemas, expostos de maneira clara e objetiva para melhor compreensão dos alunos. Semanalmente era disponibilizado de 5 a 10 questões na plataforma da escola, junto com um vídeo explicativo baseado no assunto da semana.

No dia 24 de novembro de 2020, aconteceu a culminância do projeto de intervenção pedagógica referente a Escola, no dia dedicado a área de ciências humanas, a professora oportunizou a minha presença, contribuindo de forma significativa para minha formação, a discussão gravitou sobre o tema Jovem protagonista na formação da sua identidade.

A participação dos alunos nas plataformas digitais é dependente da realidade dos mesmos, podendo chegar a 60%, variando também de acordo com o interesse dos alunos, visto que muitos não veem o ensino remoto como um aprendizado de qualidade. Os alunos presentes na aula não demonstravam tanto interesse em estar ali presente, permanecendo todos em silêncio enquanto era abordado o assunto, e mesmo quando questionados a participação era de no máximo três alunos, dificultando em sabermos se realmente estava compreendendo da forma correta o que era passado. Não tem como saber se os alunos estão realmente conectados presencialmente as aulas no ambiente virtual, dessa forma, foi necessário criar novos métodos de ensino, para atrair a atenção dos alunos durante as aulas, visto que, em casa são muitas as interferências que podem provocar distração.

Problemas foram expostos, como o despreparo da professora por ser leiga com a tecnologia, a insegurança de manusear as aulas pelo Google Meet, tendo dificuldades em apresentações em slide, usar o microfone, a conexão da internet também ocasionou percas de

tempo, o qual a professora ficava sem internet e passava 10 minutos para retornar ao ambiente. Ninguém estava preparado para utilizar o Ensino Remoto Emergencial no cotidiano, os docentes tiveram que se reinventar, se adaptar a esse cenário dinâmico e desafiador, pois a grande maioria não estava preparada e nem capacitada para esse momento.

O ensino remoto exigiu, e continua a exigir, mudanças de hábitos tanto do professor ao desenvolver o processo de ensino, quanto do aluno que necessitou melhorar a sua capacidade de autoformação, desenvolvendo um processo de aprendizagem em que não existe a presença física do professor. Nesse sentido, este ensino intensifica as experiências de aprendizagens dos jovens, e aproxima eles a uma educação no mundo que eles vivem na atualidade, conectados cada vez mais a tecnologia. Foi importante realizar esse aprendizado por aulas remotas porque, com o novo Ensino Médio, foi despertado interesses nos jovens, projetos de vida, itinerários que eles gostariam, e a escola não tinha como oferecer, e agora tem a oportunidade de oferecer como componentes online.

Tabela 2: Questionário realizado com os alunos da Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Lelys.

Questionário realizado com o 1º ano do Ensino Médio	SIM	NÃO
Com relação ao momento da pandemia e a necessidade de reinventar o ensino. Esse novo contexto proporcionou a você, uma maior autonomia?	81,4%	18,6%
Mesmo com tantos problemas que a implementação do ensino remoto impôs, você acredita que conseguiu adquirir todo o conhecimento que foi repassado na disciplina de Geografia?	46,5%	53,5%
Você considera que o ensino remoto, tem a mesma eficácia que o ensino presencial?	20,9%	79,1%
Na sua opinião, a desigualdade social existente, gerou alguma interferência, para que todos tivesse acesso a ao ensino de forma igualitária?	69,8%	30,2%
Você considera vantajoso a possibilidade de existir um elo, entre ensino presencial e ensino remoto, para os próximos anos?	72,1%	27,9%
Você enfrentou alguma dificuldade, ao ter que lidar com a nova ferramenta de ensino?	86%	14%
Você considera, que a disciplina de Geografia seja importa para a sua vida?	100%	0%
Você gostaria da possibilidade de aulas diferentes, como aulas de campo?	93%	7%
Gostaram das aulas realizadas com o auxílio dos estagiários?	97,7%	2,3%

Fonte: Sousa e Pessoa, 2020.

Foi realizada uma entrevista com a professora-regente da Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio João Lelys, a qual encaminhou-se para obter mais conhecimentos sobre o trabalho exercido, extraíndo assim informações e declarações de sua experiência de anos em sala de aula, buscando principalmente informes sobre este novo contexto de ensino remoto, que traz uma reflexão teórica sobre a prática exercida na área educacional na atualidade.

Fig. 03- Entrevista aplicada à professora regente.

Entrevista a professora regente para o relatório de estágio II

01- Na sua opinião, a figura do docente é valorizada?

02- Em que ano ocorreu a sua formação acadêmica? Há quanto tempo exerce a função, docente de Geografia?

03- Para você, qual é a principal dificuldade que um docente enfrenta no dia a dia? E o que é mais gratificante?

04- Você considera que seja importante, que o docente esteja sempre renovando suas metodologias de ensino, para que assim consiga levar um melhor aprendizado para seus alunos?

05- Como você enxerga a educação no país hoje? O que poderia ser diferente?

"Em razão da pandemia do Coronavírus, que encontra-se na atualidade, que impossibilitou a continuação do ensino presencial, atingindo de forma direta a área da Educação, havendo a necessidade de migrar para o ensino remoto."

Diante disso:

06- A implementação do Ensino remoto, interferiu na aprendizagem?

07- Você enfrentou algum problema ou dificuldade com a reinvenção do ensino, ao ter que realizar aulas na modalidade remota?

08- Você acredita que é importante que os docentes de Geografia, participem de cursos de formação continuada, levando em conta, principalmente, as mudanças tecnológicas que estão ocorrendo?

09- Como você enxerga a possibilidade de existir um elo, entre o ensino presencial e ensino remoto, para os próximos anos?

10- Qual conselho você daria, para quem planeja seguir a carreira de professor de Geografia?

Fonte: Sousa, 2020

A entrevista foi desenvolvida para um levantamento de informações sobre a experiência profissional da docente, de apresentar memória e trajetórias proporcionando reflexões sobre o ofício do professor e os saberes docente. Nesta entrevista, foi possível ter entendimento sobre os desafios enfrentados nos dias de hoje com relação a área educacional, fica claro para nós graduando a função de um docente. Sendo assim, é possível concluir que, o futuro de muitos irão depender de nossos posicionamentos como docentes, que é preciso ter uma visão otimista para as deficiências que enfrentam a educação, que será preciso buscar entendimento e sabedoria para que esse campo possa ser mais valorizado.

CONSIDERAÇÕES

O presente trabalho, é fruto de experiências vivenciadas durante os Estágios Supervisionados I e II, o qual teve como objetivo principal refletir acerca da importância dos estágios para a formação do professor de Geografia, analisando como as atividades de estágio auxilia em nossa formação inicial.

Os Estágios Supervisionados são de extrema importância para a formação do professor, que se trata de um momento de crescimento enquanto graduanda e futura profissional, o ambiente interdisciplinar auxilia o desenvolvimento de competências não desenvolvidas durante a graduação, entendemos que os estágios, configura-se em um período de aproximação com seus protagonistas (professor-regente e aluno) e com suas práticas pedagógicas.

Apesar dos estágios acontecerem de forma remota, sem haver contato de forma direta com o âmbito escolar e não sendo permitido a presença em uma sala de aula, sendo realizados por meio de aulas remotas, considero que foi uma experiência muito válida e enriquecedora, a qual foi dada a oportunidade de haver contato de forma indireta com os professores-regentes e alunos por meio de plataformas digitais, que foi exposto várias metodologias usadas nesse momento onde a área da educação teve que se reinventar.

Os Estágios, é sem dúvidas a ferramenta ideal para o início da operação a ser realizada pelo discente em formação, para a aquisição de uma nova realidade vivenciada, que me permitiu uma visão ampla sobre as leis e diretrizes que compõem e norteiam a educação no Brasil, e de como o educador deve ter a função de estímulo a busca de novos conhecimentos, e está sempre atualizado.

É importante mencionar que nenhuma teoria é validada sem a prática e que a reflexão-ação é essencial para a formação de um bom professor, percebemos que essa relação entre teoria e prática é indispensável, colocamos em ação os conhecimentos adquiridos na teoria para obter os resultados almejados na prática e nós vimos como pessoas reflexivas e investigativas, este momento me possibilitou aprendizagens que me ajudarão a garantir meu êxito profissional.

É plausível destacar, que foi por meio dos Estágios Supervisionados, que construímos uma sequência de aprendizagens primordiais para nossa formação, dentro deles identificar a escola como um locus de formação continuada, enxergar o ambiente de sala de aula como um local pertinente para a edificação de novos aprendizados, e reconhecer o aluno como um ser em formação, um sujeito com uma capacidade ímpar, que necessita da mediação do educador para se ampliar em seus abundantes aspectos.

Diante disto, os estágios supervisionados deve ser enxergado como um importante recurso para a formação do professor, pois é através do mesmo que surgiu inúmeros elementos indispensáveis para o exercício diário da profissão, considerando que a cada dia é exposto um novo desafio e uma situação a ser estudada e refletida pelo mesmo, a qual fica explícito a relevância de entrelaçar a teoria e prática, possibilitando assim, um norte ao professor o levando a ação reflexão das experiências adquiridas e vivenciadas no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. M; CASAGRANDE, L. R; GOMES, W. A. Ensino de Geografia: o teórico e a prática de formação do professor. In: 12º Encuentro de geógrafos de América Latina, 2009.

ANDRÉ. M. E. D. A.; LUDKE. M. **Pesquisas em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: epu, 1986.

BARBOSA, M. E. S; ROCHA, L. B. Estágio Supervisionado em Geografia: Oportunidade de reflexão sobre o espaço escolar. In.: **EDUECE**- Livro 2. 2014. Acesso em 18 de dez. 2020

BROWN, A; DOWLING, P. **Fazendo pesquisa/leitura: um modo de interrogatório para ensinar**. Londres: Routledge Falmer, 2001.

CALLAI, H.C. O conhecimento geográfico e a formação do professor de Geografia. Revista Geográfica da América Central, vol.2, julho de dezembro, 2011 (1-20).

CAVALCANTI, L. S. Formação inicial e continuada em Geografia: trabalho pedagógico, metodologias para construção do conhecimento. In: ZANATTA, B. A.; SOUZA V. C. (org). **Formação dos professores: reflexões do atual cenário sobre o ensino de Geografia**. Goiânia: NEPEG, 2008.

CHIARA, I. D, et al. **Normas de documentação aplicadas a áreas de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora E- papers, 2008.

CORTE, A. C. D.; LEMKE, C. K. O Estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. In.: **Edurece**, Brasília, v. 31, n.3, p. 31002-31010, 29 de out. 2015.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**; tradução Luciana de Oliveira da Rocha- 2ed- Porto Alegre: Artmed, 2007.

FREIRE, A. M. **Concepções orientadoras do processo de aprendizagem do ensino nos Estágios pedagógicos**. In: Colóquio: Modelos e Práticas de formação Inicial de professores, **Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa**. Lisboa, Portugal, 2001. p. 1-25. Disponível em: Gislene Miotto Catolino Raymundo recentes/mpfip/pdfs/afreire.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2011.

GIL. A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

KEMMIS, S. e MCTAGGART, R. **O planejador de pesquisa de ação**, (eds) 1988. 3ed. Victoria: Universidade Deakin.

NÓVOA, A. (org) **Vida de professores**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, M. N. S.; LIMA, F. E. S.; PAIVA, R.S. **A importância do Estágio Supervisionado na formação professoral**, 2016, Disponível file:///C:/Users/UFPB_VIRTUAL/Downloads/TRABALHO_EV068_MD1_SA3_ID287_17112016212251.pdf acesso em 10 de maio de 2020

PIMENTA, S. G. & LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, S. G.; & LIMA, M. S. L. revisão técnica José Cerchi Fusari. **Estágio e docência: Estágio e construção da identidade profissional docente**. 7. ed. – São Paulo: Cortez, 2012. p. 61-79

RAYMUNDO, G. M. C. **A prática de ensino e o Estágio Supervisionado na construção dos saberes necessários à docência**, 2013, disponível [file:///C:/Users/UFPB_VIRTUAL/Downloads/Texto%2020- %20Raymundo%20\(3\)%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/UFPB_VIRTUAL/Downloads/Texto%2020-%20Raymundo%20(3)%20(1).pdf) acesso em 20 de abril de 2020 _____. **O Estágio na formação de professores**. São Paulo: Cortez, 1997.

ROSA, M. V. F. P. C; ARNOLD, A. G. C. **A entrevista na pesquisa qualitativa:** mecanismos para a avaliação de resultados. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006, p. 112.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A importância da prática do Estágio Supervisionado nas licenciaturas.** UMA, v. 17, n.1, 2013.

VEIGA, I. P. A. **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papirus, 2008.

ZINKE, I. A.; GOMES, D. **A prática de observação e a sua importância na formação do professor de Geografia,** 2015. Disponível em: <educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18655_7820.pdf> acesso em: 23 de maio de 2020.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus pela minha vida, por me iluminar, me conceder saúde e força para seguir em frente, mediante os obstáculos encontrados ao longo do curso.

A esta Universidade, a direção, administração, polo presencial e tutoria que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivando pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes,

Ao corpo docente, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional,

Agradeço a minha orientadora Prof^a Ms. Nathália Rocha Morais, pela dedicação em suas orientações prestadas na elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso, incentivando-me e colaborando no desenvolvimento de minhas ideias,

Aos meus pais e irmãs pelo amor, incentivo e apoio incondicional, por se fazerem presentes a cada instante na minha vida,

As minhas amigas Tailane, Eduarda e Carla, que são pessoas maravilhosas e importantes na minha vida, obrigada por estarem sempre ao meu lado me motivando,

E enfim, a todos que contribuíram para a realização deste trabalho de forma direta ou indireta, fica registrado aqui, o meu muito obrigado.